



RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - I JORNADA DOS RESIDENTES DE MEDICINA  
ÁREA TEMÁTICA: **OTORRINOLARINGOLOGIA**

**Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso  
I Jornada dos Residentes de Medicina  
Área Temática**

**Otorrinolaringologia**



### **FARINGOPLASTIA EXPANSORA X FARINGOPLASTIA COM SUTURA BARBADADA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO**

**Autor(a):** Ingrid de Moraes Ribeiro

**Eixo temático:** Otorrinolaringologia

**Orientador(a):** Luciana Ballester Mello de Godoy

**Coorientador(a):** Lucas Neves de Andrade Lemes

**Resumo:** A síndrome da apneia obstrutiva do sono é uma patologia de alta relevância atualmente visto a alta taxa de incidência na sociedade e os significativos impactos ocasionados pelo não tratamento da síndrome para os indivíduos acometidos. Em relação ao tratamento da apneia obstrutiva do sono, hoje dispomos de diversas ferramentas e possibilidades terapêuticas que podem ser ofertados ao paciente, dentre eles se destaca a técnica cirúrgica que sofre diversas modificações à medida que os conhecimentos acerca da patologia avançavam. Dentre as técnicas cirúrgicas atuais, duas se destacam como mais utilizadas rotineiramente: faringoplastia com sutura barbada e faringoplastia expansora, entretanto poucos estudos até o momento se aprofundaram no estudo comparativo entre as técnicas para auxílio na decisão terapêutica. Assim, o objetivo desse estudo é comparar a melhora da qualidade de vida e do sono e parâmetros polissonográficos de pacientes com apneia obstrutiva do sono pré e pós cirurgias de faringoplastia expansora e faringoplastia com sutura barbada. Para realização do mesmo, foi conduzido estudo longitudinal prospectivo nos anos de 2023 e 2024 no Hospital Universitário Pedro Ernesto, que incluiu pacientes acima de 18 anos com apneia obstrutiva do sono e obstrução a nível palatal, os quais foram submetidos a faringoplastia expansora ou com sutura barbada conforme decisão do cirurgião responsável. Os pacientes realizaram também polissonografia e preencheram os questionários de qualidade de vida e sono Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), Functional Outcomes of Sleep Questionnaire (FOSQ), Short Form Health Survey (SF-36) e Epworth Sleepiness Scale (ESS) antes e 3 meses após a cirurgia. Todos os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido para participação no estudo e o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética (73418423.1.0000.5259). Os resultados encontrados foram: ambas as técnicas apresentaram melhoras na avaliação global dos questionários sem diferença estatística entre elas. Ambas apresentaram melhora da maioria dos parâmetros polissonográficos após 3 meses como índice de apneia-hipopneia (IAH) e índice de distúrbios respiratórios (IDR). Em suma, faringoplastia expansora e faringoplastia com sutura barbada tendem a reduzir o IAH e IDR e a melhorar a qualidade de vida e de sono de pacientes com SAOS sem diferença estatística entre as técnicas no presente estudo, o que reforça a necessidade de estudos com números ainda maiores de pacientes para avaliar se a ausência de diferença estatística permaneceria.

### **PROTOCOLO DE QUALIDADE DE DEGLUTIÇÃO MD-ANDERSON E ÍNDICE DE DESVANTAGEM VOCAL (IDV-10) - HÁ DIFERENÇA ENTRE TIREOIDECTOMIAS CONVENCIONAIS E MINIMAMENTE INVASIVAS?**

**Autor(a):** Daniel Ferreira Lana e Silva

**Eixo temático:** Otorrinolaringologia

**Orientador(a):** Leonardo Guimarães Rangel

**Coorientador(a):** Lia Roque Assumpção

**Resumo:** O presente estudo objetivou avaliar a qualidade vocal e a disfagia em pacientes submetidos a tireoidectomia por técnica convencional e por abordagens minimamente invasivas, com a finalidade de identificar possíveis diferenças funcionais entre essas modalidades. Foram acompanhados 78 pacientes com indicação de tireoidectomia, dos quais 28 foram submetidos à técnica convencional e 50 a técnicas minimamente invasivas, sendo 17 por cirurgia robótica e 33 por cirurgia endoscópica por vídeo. A coleta de dados ocorreu no pré e pós-operatório, utilizando questionários validados para a língua portuguesa, o Protocolo de Qualidade de Deglutição MD-Anderson e o Índice de Desvantagem Vocal (IDV-10). Os resultados obtidos indicaram piora do IDV-10 no grupo submetido à tireoidectomia minimamente invasiva em relação ao grupo convencional, porém sem atingir o limiar de corte para disfonía. Houve estabilidade funcional quanto ao desfecho disfagia no grupo submetido à cirurgia minimamente invasiva.

### **ALTERNATIVAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOZE DE LESÕES CIRÚRGICAS DE LARINGE: UMA ANÁLISE DO PERFIL DO PACIENTE NA FILA PARA VIDEOLARINGOSCOPIA NO SER-RJ**

**Autor(a):** Vinicius Nickel

**Eixo temático:** Otorrinolaringologia

**Orientador(a):** Leonardo Guimarães Rangel

**Resumo:** A videolaringoscopia é um exame essencial para o diagnóstico de doenças da laringe, ele é realizado com anestesia local em consultório e com o equipamento adequado é possível ser realizado em poucos minutos. Há em 2024 na fila do Sistema Estadual de Regulação do estado do Rio de Janeiro mais de 4 mil pacientes aguardando a realização da videolaringoscopia, com um tempo médio de espera de 687 dias para realizar o exame, segundo dados oficiais do portal de transparência. O estudo utilizou uma câmera endoscópica de baixo custo desenvolvida pelo médico residente de otorrinolaringologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto para realizar a videolaringoscopia, fechar o diagnóstico e dar seguimento ao tratamento destes pacientes. Foram coletados dados objetivos e subjetivos sobre o perfil do paciente examinado, buscando entender o motivo da demora para a realização desse exame e propor uma solução para esse problema através de um equipamento mais acessível. Também foi analisada a performance do equipamento desenvolvido de acordo com especialistas em Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia Torácica, demonstrando que o equipamento possui bom custo-benefício e pode ser implementado para a realização de diagnóstico por imagem em diferentes cenários. É essencial o tratamento de lesões cirúrgicas precocemente, visando reduzir a morbidade para o paciente, e nesse caso faz-se necessário a implementação urgente de novos equipamentos e novas vagas para esse simples exame, uma vez que o objetivo não é prevenção e rastreamento, mas sim o diagnóstico de pacientes sintomáticos que estão há anos aguardando a realização de um exame indispensável para o seu tratamento.